



Guia ENEM: Introdução de Nota 1000 sem Travar

Tudo o que você precisa saber para construir uma introdução poderosa, estratégica e que conquiste a nota máxima do corretor — mesmo que sua mente trave na hora H.

REDAÇÃO ENEM

COMPETÊNCIA 3

INTRODUÇÃO

O Problema da Folha em Branco

A sensação de travar diante da folha em branco é uma das maiores dificuldades dos candidatos ao ENEM. Mas saiba: esse bloqueio quase nunca é falta de conteúdo — é falta de **método**. Quem trava geralmente sabe sobre o tema, mas não sabe *por onde começar*.

A introdução não é literatura

Muitos candidatos tentam escrever algo "bonito" ou "criativo" e acabam perdendo o fio da meada. A introdução da redação ENEM é um **projeto de texto estratégico** — ela deve ser clara, direta e funcional, não poética.

Seu único objetivo em 8 linhas

Convencer o corretor de que você **domina o tema**, tem um posicionamento claro e sabe como vai desenvolver seu texto. Oito linhas bem escritas valem mais do que uma página de divagações vagas.

Método resolve o problema

Com uma estrutura fixa e treinada, você entra na prova sabendo exatamente o que escrever em cada linha. O método substitui a inspiração e transforma a angústia em confiança.

A Estrutura de Ouro: 3 Pilares

Toda introdução de nota máxima no ENEM segue uma lógica de três blocos interdependentes. Dominá-los significa saber exatamente o que escrever — da primeira à última linha do parágrafo de abertura.



1. Contextualização

O gancho inicial que conecta o tema a um **repertório sociocultural legítimo**: dados, fatos históricos, obras, citações. É a porta de entrada do texto.



2. Tese

Seu **posicionamento claro e explícito** sobre o problema central do tema. Sem ambiguidade, sem rodeios. O corretor precisa identificá-la em segundos.



3. Antecipação

O **roteiro dos dois argumentos** (A1 e A2) que você vai desenvolver nos parágrafos seguintes. Garante coesão e cumpre a Competência 3 do ENEM.

✔ Esses três pilares juntos formam a espinha dorsal de toda redação vencedora. Nenhum pode faltar.

Pilar 1: Contextualizar sem Erro

A contextualização — ou "repertório sociocultural" — é avaliada na **Competência 2** e pode ser a diferença entre uma nota mediana e a nota máxima. Mas atenção: não basta citar qualquer coisa. O repertório precisa ser **triplicemente válido**.

✓ Legítimo

O dado, citação, obra ou fato histórico que você usa **deve existir de verdade**. Inventar estatísticas ou atribuir frases falsas a pensadores é grave infração e pode zerar a redação.

✓ Pertinente

O repertório deve estar **diretamente relacionado ao tema** proposto. Uma citação sobre liberdade não serve para uma redação sobre saneamento básico — a menos que a conexão seja muito bem argumentada.

✓ Produtivo

O mais importante: o repertório precisa estar **conectado à sua tese** e gerar sentido para o desenvolvimento. Citar por citar não pontua.

Fontes seguras para usar: dados do IBGE, legislação brasileira (Constituição Federal, ECA, LDB), filmes consagrados (Cidade de Deus, Que Horas Ela Volta?), obras literárias clássicas e pensadores como Bourdieu, Foucault ou Aristóteles — desde que você os conheça bem.

⚠ Evite ao máximo frases genéricas como "**Desde os primórdios da civilização...**" ou "**Ao longo dos séculos...**". Elas não acrescentam nada e ocupam linhas preciosas.

Pilar 2: Tese — A Alma do Texto

O que é a tese?

A tese é o seu **posicionamento explícito e fundamentado** sobre o problema central abordado no tema. Não é um resumo do que você vai escrever, não é uma pergunta e definitivamente não é uma opinião vaga.

Ela deve responder com clareza:

- Qual é o problema central identificado?
- Por que ele persiste no Brasil?
- Quem ou o quê é responsável pela sua perpetuação?

Tese fraca vs. Tese forte

❌ Fraca

"A violência é um problema que afeta a sociedade brasileira e precisa ser combatida por todos."

✅ Forte

"A violência urbana no Brasil se perpetua em razão da negligência do Estado na garantia de segurança e da ausência de políticas educacionais preventivas."

Perceba: a tese forte já indica os dois eixos argumentativos (negligência estatal + ausência de educação), prepara o terreno para os parágrafos de desenvolvimento e demonstra maturidade de raciocínio.

- ❏ Se a tese é fraca ou ausente, o resto do texto perde o rumo — e o corretor percebe isso desde a primeira leitura.

Pilar 3: O Mapa dos Argumentos

A antecipação dos argumentos é o elemento que fecha a introdução com chave de ouro e garante o cumprimento pleno da **Competência 3 – Projeto de Texto**. Ao sinalizar os eixos do seu desenvolvimento já na introdução, você demonstra ao corretor que possui domínio estrutural da dissertação.

1

Introdução

Contextualização + Tese + Antecipação de A1 e A2

2

Parágrafo 2 — A1

Desenvolvimento do primeiro eixo argumentativo anunciado

3

Parágrafo 3 — A2

Desenvolvimento do segundo eixo argumentativo anunciado

4

Conclusão

Retomada da tese + proposta de intervenção detalhada

Como antecipar corretamente

A antecipação deve nomear os dois eixos de forma sintética e integrada à tese. Ela não é uma lista — é uma sentença fluida que conduz o leitor para o que virá. Use conectivos como **"em razão de"**, **"devido a"**, **"por conta de"**.

Exemplo prático

"O problema ocorre **devido à negligência estatal** na formulação de políticas públicas eficientes **e à falha do sistema educacional** em promover consciência crítica desde a infância."

Método "Preenchível" para Nunca Travar

A grande sacada para nunca travar na introdução é ter um **modelo mental preenchível** — uma estrutura com lacunas que você substitui pelo conteúdo específico de cada tema. Esse método funciona para qualquer tema que o ENEM possa propor.

01

[Contexto] — O Gancho

Escolha um repertório legítimo e pertinente. Pode ser um dado estatístico, uma legislação, uma obra ou um fato histórico. **Exemplo:** "Segundo o IBGE, mais de 100 milhões de brasileiros não têm acesso a saneamento básico adequado."

03

[Tese clara] — O Posicionamento

Declare explicitamente sua posição sobre o problema. Use verbos no presente ou futuro do presente. **Exemplo:** "Diante disso, é fundamental reconhecer que [problema] persiste em decorrência de..."

02

[Conexão com o tema] — A Ponte

Ligue o repertório ao problema central do tema com uma frase de transição. **Exemplo:** "Essa realidade evidencia a precariedade da saúde pública no país e a urgência de se debater [tema]."

04

[A1 e A2] — O Mapa

Finalize anunciando os dois eixos argumentativos de forma coesa. **Exemplo:** "...da [causa 1 / negligência do Estado] e da [causa 2 / falha educacional]."

📌 Template completo: "Segundo [fonte], [dado/contexto]. Esse cenário revela [conexão com o tema]. No entanto, o Brasil ainda enfrenta [problema], fruto da [causa 1] e da [causa 2]."

O que EVITAR a todo custo

Tão importante quanto saber o que fazer é saber o que **nunca escrever** em uma introdução de alto nível. Os erros abaixo comprometem diretamente as notas das Competências 2, 3 e até 5, e são cometidos por milhares de candidatos todos os anos.



Perguntas retóricas

"Mas o que é a liberdade?" ou "Será que a sociedade vai mudar?" são exemplos de perguntas que o ENEM penaliza. O texto dissertativo-argumentativo exige **afirmações e argumentos**, não dúvidas. O corretor quer ver você afirmar e defender, não questionar.



Termos vagos e ambíguos

Expressões como "a sociedade como um todo", "desde os tempos mais remotos", "ao longo da história" ou "em todo o mundo" não dizem nada de concreto. Elas preenchem linhas sem gerar argumento, e o corretor treinado as identifica imediatamente como sinal de superficialidade.



Parágrafos longos demais

A introdução ideal tem entre **5 e 8 linhas**. Parágrafos muito extensos indicam falta de síntese e comprometem a leitura. Concisão é sinal de domínio. Se você precisa de 12 linhas para introduzir o tema, sua tese provavelmente não está clara.



Parafrasear os textos motivadores

Copiar ou reescrever o que os textos da prova já disseram é um erro clássico. O corretor quer ver sua voz, seu repertório e seu raciocínio — não uma repetição do enunciado com outras palavras.

Checklist do Sucesso

Antes de passar para o desenvolvimento, reserve **4 a 8 minutos** para planejar e revisar sua introdução. Use este checklist mental — ou rabisque no canto da folha de rascunho — para garantir que nenhum elemento essencial ficou de fora.

Checklist da Introdução

- Identifiquei o recorte temático correto (não estou fugindo do tema)
- Tenho um repertório sociocultural legítimo, pertinente e produtivo
- Minha tese está explícita e clara — não deixa margem para dúvidas
- Sinalizei os dois eixos argumentativos (A1 e A2) de forma coesa
- Não há perguntas retóricas no texto
- Não usei frases genéricas ou clichês
- O parágrafo tem entre 5 e 8 linhas — conciso e direto
- A introdução está em coerência com o título (se houver)

Gestão de tempo na prova

1 Planejamento (4–8 min)

Leia os textos motivadores, identifique o recorte e escolha seu repertório antes de escrever qualquer linha.

2 Escrita da introdução (5–8 min)

Com o planejamento feito, a introdução deve fluir rapidamente. Não reescreva — siga em frente.

3 Revisão final (5–10 min)

Reserve tempo no final para revisar a redação completa, corrigindo erros gramaticais e verificando a coesão.

Domine a sua Escrita

A nota 1000 na redação do ENEM não é privilégio de poucos — é resultado de **método, treino e consistência**. Você não precisa ser um escritor nato. Você precisa de estrutura.

Decore a estrutura, não textos prontos

Memorizar redações alheias é armadilha. O tema muda todo ano. O que não muda é a lógica da dissertação: contexto → tese → argumentos → proposta. Internalize esse esqueleto e você estará pronto para qualquer tema.

Método libera a criatividade

Parece contraditório, mas é verdade: quando você sabe exatamente onde cada elemento vai, a mente fica livre para criar conexões originais, escolher repertórios inusitados e usar a língua com mais precisão e estilo.

Respire e confie no processo

Na hora da prova, a ansiedade é natural. Respire fundo, lembre-se do método, siga os três pilares e escreva com convicção. A estrutura treinada vai falar mais alto do que o nervosismo.

"A redação nota 1000 começa muito antes da prova — ela começa na decisão de aprender a estrutura certa e praticá-la até que se torne automática."

BONS ESTUDOS!

VOCÊ CONSEGUE 